



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



GUIA DE IMPRENSA MUNDIAL DE *ATLETISMO*

KOBE 2024







SUMÁRIO

- 4 EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
- 4 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 4 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB
- 4 SITE E REDES SOCIAIS
- 5 RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO PARALÍMPICO NO MUNDIAL DE KOBE 2024
- 9 ATLETAS



EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

João Paulo Casteleti

Chefe de Missão

João Paulo Cunha

Técnico-Chefe

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB) EM KOBE

Daniel Brito

Gerente de Comunicação

Celular: (+55 11) 99176-0906

E-mail: daniel.brito@cpb.org.br

Guilherme Yoshida

Assessor de imprensa

Celular: (+55 11) 99169-9411

E-mail: guilherme.yoshida@cpb.org.br

Isabela Vergani

Assessora de imprensa

Celular: (+55 11) 98829-2491

E-mail: isabela.oliveira@cpb.org.br

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO – CPB

Rodovia dos Imigrantes km 11,5, s/n - Vila Guarani, São Paulo - sp

CEP: 04329-000 Telefone: (11) 4710-4000

SITE E REDES SOCIAIS

www.cpb.org.br

Facebook: www.facebook.com/brasilparalimpico

Instagram: [@brasilparalimpico](https://www.instagram.com/brasilparalimpico)

Twitter: www.twitter.com/braparalimpico

Tik Tok: [@brasilparalimpico](https://www.tiktok.com/@brasilparalimpico)

Youtube: youtube.com/brasilparalimpico

Getty Images: Fotos CPB

LinkedIn: Comitê Paralímpico Brasileiro



RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO PARALÍMPICO

A Seleção Brasileira de atletismo paralímpico que vai participar do Mundial de Kobe, no Japão, entre os dias 17 e 25 de maio, terá 46 atletas e 10 atletas-guia para a disputa da competição. Entre as curiosidades, haverá um competidor de 18 anos como o mais novo da delegação e uma maior participação feminina na equipe nacional.

A competição no Japão será realizada no mesmo ano dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 após o Comitê Organizador Local (LOC, na sigla em inglês) solicitar ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês) o adiamento do Mundial, que seria em 2021, devido à pandemia de coronavírus. Com isso, a cidade japonesa sediará o evento de atletismo no ano posterior ao Mundial de Paris 2023, quando o Brasil teve seu melhor desempenho na história em Mundiais. Foram 47 medalhas no total, sendo 14 ouros, 13 pratas e 20 bronzes.

Em Kobe, o país terá uma maior participação feminina entre os participantes convocados em relação ao último Mundial. Dos 50 presentes na lista de convocação para Kobe, 19 são atletas mulheres, ou 38% do total. Em Paris 2023, a representatividade feminina na delegação brasileira foi de 33%.

O atleta mais jovem do Brasil no Japão, em contrapartida, será o mesmo do Mundial do ano passado. O paulista Vinicius Krieger Quintino, da classe T72 (que disputam a pedra) será o mais novo brasileiro que estará na cidade japonesa. O atleta, que compete pela Associação Paradesportiva JR-SP, terá 17 anos e nove meses. Na França, tinha 16 anos e 11 meses.

A também paulista Beth Gomes será a mais experiente do país em Kobe. A lançadora e arremessadora da classe F53 (atletas que competem sentados) terá 59 anos e quatro meses quando iniciar a competição.



A Seleção Brasileira de atletismo que vai participar do Mundial também tem a maioria dos atletas nascidos no Estado de São Paulo. São 16 dos 50 convocados, ou 32% do total da equipe brasileira que disputará a competição.

Ao todo, 18 dos 26 estados do Brasil estarão representados na equipe brasileira em Kobe. Os Estados do Paraná e do Rio de Janeiro, com quatro atletas oriundos cada, contam com a segunda maior representatividade na delegação nacional.

Com três atletas cada, outros quatro estados também estão entre os locais com mais atletas na Seleção: Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rondônia. Já Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Maranhão são os demais estados que têm mais de um convocado, com dois atletas cada.

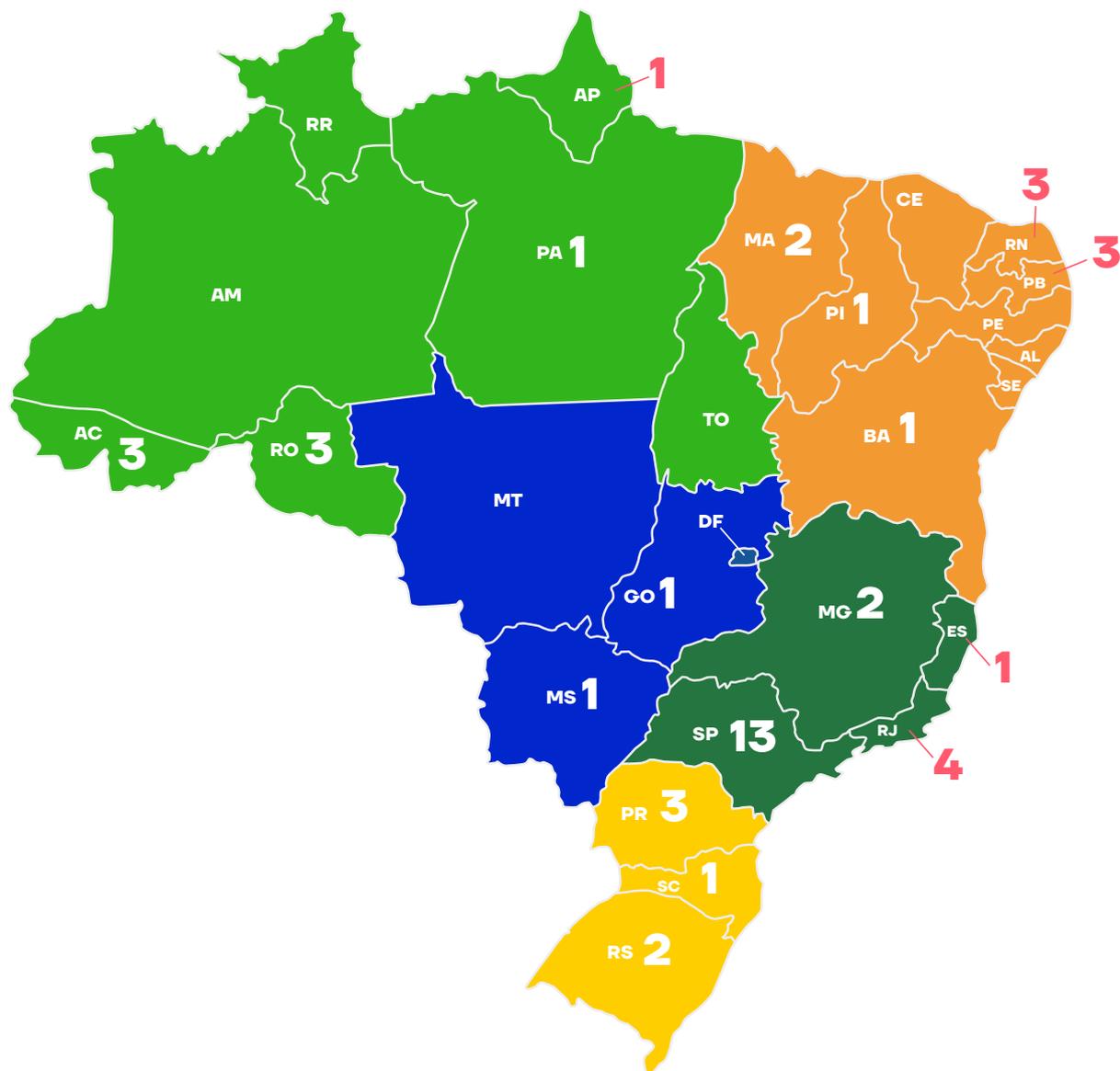
Ao todo, o Brasil já conquistou 267 medalhas na história dos Mundiais de atletismo – sem considerar a participação do país na edição de Birmingham 1998 por falta de dados do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês). Foram 88 ouros, 78 pratas e 96 bronzes.

O atletismo é também a modalidade mais vitoriosa do país na história dos Jogos Paralímpicos. Ao longo de todas as participações brasileiras, obteve a maior quantidade de medalhas para o país, com 170 pódios no total, sendo 48 ouros, 70 pratas e 52 bronzes.



POR TODO O BRASIL

Confira qual a naturalidade dos atletas com deficiência convocados para o Mundial de atletismo de Kobe 2024





MEDALHISTAS DO BRASIL

Confira os atletas que mais conquistaram medalhas em Mundiais e que estarão em Kobe 2024

ATLETA	OURO 	PRATA 	BRONZE 	TOTAL
PETRÚCIO FERREIRA	5			5
JERUSA GEBER	4	5		9
DANIEL MARTINS	3	1		4
THIAGO PAULINO	3	1		4
BETH GOMES	3		1	4
FELIPE GOMES	2	3	2	7
CLAUDINEY BATISTA	2	2	2	6
THALITA SIMPLICIO	2	1	3	6
RICARDO MENDONCA	2		1	3
LORENA SPOLADORE	1	2	2	5



ATLETAS



ALINE DOS SANTOS ROCHA

@alinerocha.official

Nascimento: 20/02/1991, Pinhão (PR)

Classe: T54

História: Aline ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Passados quatro anos, por convite de um amigo que praticava basquete em CR em uma associação de Joaçaba (SC), Aline foi conhecer a modalidade. Chegando lá, foi indicada para o atletismo. Em janeiro de 2017, migrou para o esqui cross-country. No ano seguinte, em 2018, tornou-se a primeira mulher do país a competir em uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul. Aline também compete nas provas de velocidade e meio-fundo em cadeira de rodas pelo atletismo.

Principais conquistas: Ouro nos 800m T53/T54 e prata nos 400m e 1.500m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro na prova sprint e bronze na disputa de 18km no Mundial de esqui cross-country na Suécia 2023; bronze na prova sprint e na média distância na Copa do Mundo da Ostersund 2022; quarta colocada na prova de longa distância, quinta posição na média distância no Mundial Lillehammer 2022, na Noruega; bronze na Copa do Mundo de Planica de 2021; 15º lugar nos 12 km, 12ª colocada nos 5 km e 13º lugar no revezamento, com Cristian Ribeiro, nos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang 2018; bronze na Copa do Mundo de Vuokatti 2018.



ANDRÉ ROCHA

@andrerocha.brasil

Nascimento: 15/04/1977, Taubaté (SP)

Classe: F53

História: André era policial militar e durante uma perseguição policial em 2005 caiu de um muro alto que ocasionou uma grave lesão na coluna lombar. Depois de complicações na cirurgia e uma nova e grave lesão na coluna cervical anos depois, ficou com lesões permanentes também nos membros superiores, tornando-se tetraplégico. Conheceu o esporte paralímpico em 2013, em um projeto da prefeitura de sua cidade.

Principais conquistas: Bronze no lançamento de disco no Mundial Paris 2023; bronze no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no lançamento de disco no Mundial de Londres 2017; prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015.



ANTÔNIA KEYLA BARROS

@keylabarrost20

Nascimento: 20/09/1994, Água Branca (PI)

Classe: T20

História: Keyla foi atleta-guia da maratonista baiana Edneusa Santos, que representou o Brasil na modalidade em Mundiais e nos Jogos de Tóquio. Em 2019, teve diagnosticada a deficiência intelectual. Depois, participou de competições como os Meetings e Circuito Nacional Loterias Caixa, realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em todo o território do país.

Principais conquistas: Prata nos 1.500m no Mundial Paris 2023; prata nos 1.500m no Global Games França 2023 (Virtus) e prata nos 800m no Grand Prix Chile 2021.



ARIOSVALDO FERNANDES (PARRÉ)

@parrebrazil

Nascimento: 23/12/1976, Campina Grande (PB)

Classe: T53

História: Aos 18 meses de idade, Ariosvaldo teve poliomielite e ficou com os membros inferiores paralisados. Conheceu o esporte paralímpico aos 17 anos, por meio do seu professor de Educação Física, na época, que o apresentou ao basquete em cadeira de rodas. O atleta competiu pelo basquete até 2002, quando migrou para o atletismo.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze nos 100m e no revezamento 4x100m misto no Mundial Paris 2023; ouro nos 100m e nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze nos 100m no Mundial de Lyon 2013; ouro nos 100m e nos 200m e prata nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; ouro nos 100m e nos 400m e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.



ASER MATEUS ALMEIDA RAMOS

@aser_ramos

Nascimento: 23/06/1991, Porto Alegre (RS)

Classe: T36

História: Aser tem paralisia cerebral devido a uma icterícia neonatal e ficou com sequelas como incoordenação motora, espasticidades, deficiência auditiva e fonética. O lado esquerdo do corpo não acompanha o lado direito com igualdade nos movimentos. Começou a praticar atletismo em 2005, mas apenas em 2013 chegou ao alto rendimento.

Principais conquistas: Ouro no salto em distância e prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.



BARTOLOMEU DA SILVA CHAVES

@passarin77

Nascimento: 20/03/2002, Caxias (MA)

Classe: T37

História: Bartolomeu teve deficiência intelectual diagnosticada ainda em período escolar. Começou no atletismo disputando pela classe T20, mas durante os treinos foi reclassificado para a classe T37 (paralisado cerebral) devido às dores que sentia na prática da modalidade.

Principais conquistas: Bronze nos 400m no Mundial Paris 2023.



BRUNO CHRISTIAN DOS SANTOS

@bruno.christian.1276

Nascimento: 05/04/1993, São Paulo (SP)

Classe: T46

História: Aos 21 anos, Bruno precisou amputar o braço direito, na altura do ombro, após levar uma descarga elétrica enquanto tentava pegar uma pipa no alto de uma árvore. Ele conheceu o esporte paralímpico a convite de um técnico durante um campeonato de futebol de várzea.



CÍCERO VALDIRAN LINS NOBRE

@cicero_nobre_f57

Nascimento: 23/06/1992, Aguiar (PB)

Classe: F57

História: Cícero tem má-formação congênita bilateral nos pés. Em 2011, foi abordado na rua por uma pessoa com deficiência, que o convidou para conhecer o paradesporto. O atleta iniciou na natação e migrou para o atletismo em 2013.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze no lançamento de dardo Mundial Paris 2023; bronze no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019 e ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



CLAUDINEY BATISTA DOS SANTOS

@claudineysantos4668

Nascimento: 13/11/1978, Bocaiuva (MG)

Classe: F56

História: Um acidente de moto em 2005 lesionou a perna esquerda de Claudiney. No hospital, o ferimento se agravou e o mineiro precisou amputar o membro por completo. No mesmo ano, ele foi convidado a conhecer o atletismo e passou a praticá-lo no ano seguinte. Halterofilista antes do acidente, Claudiney se identificou com as provas de campo do atletismo.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro no lançamento de disco no Mundial Paris 2023; ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata no lançamento de disco no Mundial Doha 2015; prata no lançamento de dardo no Mundial Lyon 2013; prata no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012; ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.



DANIEL TAVARES MARTINS

@danielmartinsoficial

Nascimento: 12/03/1996, Marília (SP)

Classe: T20

História: Daniel é deficiente intelectual. Ainda em período escolar, apresentava dificuldade de aprendizado. Conheceu o esporte paralímpico em 2013, aos 17 anos.

Principais conquistas: Prata nos 400m no Mundial Paris 2023; ouro nos 400m nos Mundiais de Dubai 2019, Londres 2017 e Doha 2015; ouro nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 400m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



DÉBORA OLIVEIRA DE LIMA

@_debiinhaa_

Nascimento: 29/04/2001, Rio Branco (AC)

Classe: T20

História: Começou no esporte aos 12 anos por indicação de um psicólogo. No início, praticou natação. Quatro anos depois, dois treinadores do clube a indicaram para o atletismo paralímpico. Lá, gostou de praticar o salto em distância, que é a sua prova principal até hoje.

Principais conquistas: Ouro no salto em distância no Grand Prix de Jesolo 2024; prata da mesma prova no Campeonato Brasileiro de atletismo 2023.



EDENILSON ROBERTO FLORIANI

@edenilson_floriani

Nascimento: 26/05/1990, Joinville (SC)

Classe: F42

História: Em 2011, Edenilson sofreu um acidente de trânsito que causou uma atrofia no joelho e articulação de quadril do lado esquerdo. Começou no esporte em 2016. Sua noiva era estagiária na secretaria de esporte e lhe apresentou o esporte paralímpico. Edenilson é o atual recordista mundial no lançamento de dardo.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso e lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze no arremesso de peso no Mundial Paris 2023; ouro no lançamento de dardo e arremesso de peso no Aberto da Colômbia 2018.



EDSON CAVALCANTE PINHEIRO

@edsoncavalcantepinheiro

Nascimento: 03/06/1979, Cruzeiro do Sul (AC)

Classe: T37

História: O acreano nasceu no seringal com ajuda de uma parteira. Com falta de oxigênio, teve paralisia cerebral, que prejudicou os movimentos do braço direito. Edson praticava tênis de mesa em 2001 e, um ano depois, migrou para o atletismo. Em menos de dois anos no esporte, conquistou seu lugar na Seleção Brasileira.

Principais conquistas: Ouro nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 100m no Mundial Londres 2017; bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m e bronze nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 100m no Mundial Doha 2015; bronze nos 100m no Mundial Lyon 2013; ouro nos 100m e nos 200m e prata nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; bronze nos 100m no Mundial de Christchurch 2011; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.



EDUARDO DOS SANTOS PEREIRA

@eduardopereiraf34

Nascimento: 18/06/1981, Cubatão (SP)

Classe: F34

História: Aos 14 anos, começou a jogar handebol na sua cidade natal. Chegou a atuar como treinador da modalidade também. Em 2017, começou a apresentar sintomas neurológicos e teve diagnosticada a doença Ataxia Cerebelar de Início Tardio. No ano seguinte, assistiu pela TV ao atleta Thiago Paulino e se interessou em começar a competir pelo arremesso de peso.

Principais conquistas: Tricampeão brasileiro no arremesso de peso; medalha de ouro no Open Internacional de atletismo 2024, batendo o Recorde das Américas da prova; medalha de prata no arremesso de peso no Grand Prix de Dubai 2024.



ELIZABETH RODRIGUES GOMES

@atletabethgomesoficial

Nascimento: 15/01/1965, Santos (SP)

Classe: F53

História: Elizabeth era jogadora de vôlei em 1993 quando foi diagnosticada com esclerose múltipla. Demorou para aceitar a doença até conhecer o basquete em cadeira de rodas, em Santos. Descobriu o atletismo no mesmo local onde treinava. Beth é a atual recordista mundial do lançamento de disco.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso e bronze no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro no arremesso de peso e no lançamento de disco no Mundial Paris 2023; ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de disco no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze no arremesso de peso no Mundial Doha 2015; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



FELIPE DE SOUZA GOMES

@felipegomesatleta

Nascimento: 26/04/1986, Campos dos Goytacazes (RJ)

Classe: T11

História: Felipe começou a perder a visão aos seis anos devido a um glaucoma congênito, seguido de catarata e de descolamento da retina. Sem nenhum resíduo visual, jogou futebol de cegos, goalball e, em 2003, conheceu o atletismo.

Principais conquistas: Ouro nos 400m no Mundial Paris 2023; bronze nos 100m e nos 400m no Mundial Dubai 2019; prata nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no revezamento 4x100m e prata nos 100m, 200m e 400m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 400m e no revezamento 4x100m, e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; ouro nos 200m e prata nos 100m no Mundial Doha 2015; prata nos 100m no Mundial Lyon 2013; ouro nos 200m e bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012, prata nos 4x100m no Mundial de Assen 2006; prata nos 100m e bronze nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.



FERNANDA YARA DA SILVA

@fernanda_atleta

Nascimento: 15/08/1986, Curionópolis (PA)

Classe: T47

História: Fernanda tem má-formação congênita no braço esquerdo, abaixo do cotovelo. Ela competia no atletismo convencional e migrou para o paradesporto em 2008.

Principais conquistas: Ouro nos 400m e prata nos 100m e 200m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 400m e bronze no revezamento 4x100m misto no Mundial Paris 2023; bronze nos 200m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



GIOVANNA BOSCOLO CASTILHO GONÇALVES

@giovanna_bc

Nascimento: 25/03/2002, em São Paulo

Classe: F32

História: Desde criança está no meio do esporte. Aos 11 anos, começou a competir ginástica aeróbica, pelo qual foi campeã brasileira em 2014. No ano seguinte, começou a apresentar lesões e, após realizar exames, teve diagnosticada a Ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. Chegou a trabalhar com publicidade, quando teve atuação na telenovela Chiquititas, e optou por cursar biomedicina. Em 2021, conheceu o Centro de Treinamento Paralímpico e iniciou estágio na área da Ciência do Esporte, período em que decidiu voltar para o esporte. Começou no atletismo em outubro de 2023 e hoje é atleta das provas do arremesso de club e peso.

Principais conquistas: Ouro e recorde das Américas no lançamento de club, e quarta posição no arremesso de peso, no Grand Prix de Dubai 2024; prata no lançamento de club e no arremesso de peso no Open Internacional de atletismo 2024.



IZABELA SILVA CAMPOS

@izabela.campos.73

Nascimento: 11/04/1981, Belo Horizonte (MG)

Classe: F11

História: Vítima de sarampo aos 6 anos, Izabela perdeu a visão progressivamente até não enxergar mais aos 15. Aos 21, começou no atletismo com o intuito apenas de perder peso. Chegou a correr 5.000m, 1.500m, 800m e 400m, mas foi com as provas de campo que mais se identificou. Sua primeira convocação para a Seleção foi em 2012, para os Jogos Paralímpicos de Londres.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de disco e no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze no lançamento de disco no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco, bronze no lançamento de dardo e no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no lançamento de dardo e bronze no lançamento de disco no Mundial Londres 2017; bronze no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze no lançamento de disco no Mundial Doha 2015; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze no arremesso de peso no Mundial Lyon 2013



JARDÊNIA FELIX BARBOSA DA SILVA

@atleta.jardenia

Nascimento: 09/09/2003, Natal (RN)

Classe: T20

História: Jardênia tem deficiência intelectual, competia no convencional em 2016 e em 2017 migrou para o paralímpico após um técnico identificar alguns sinais da deficiência.

Principais conquistas: Bronze no salto em distância no Mundial Paris 2023; bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze nos 100m e 200m no INAS Global Games 2019.



JERUSA GEBER DOS SANTOS

@jerusaatletismo

Nascimento: 26/04/1982, Rio Branco (AC)

Classe: T11

História: Jerusa nasceu totalmente cega. Ao longo da vida, fez algumas cirurgias que possibilitaram que ela enxergasse um pouco, mas aos 18 anos voltou a perder totalmente a visão. Conheceu o esporte paralímpico aos 19 anos a convite de um amigo também deficiente visual. Em 2019, Jerusa se tornou a primeira atleta cega a correr os 100m abaixo dos 12s. É a atual recordista mundial nos 100m pela classe T11 com o tempo de 11s83.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e 200m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 100m e 200m no Mundial Paris 2023; bronze nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 100m no Mundial Doha 2015; prata nos 100m e nos 200m no Mundial Lyon 2013; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; ouro no revezamento 4x100m, prata nos 100m e nos 200m no Mundial da Nova Zelândia 2011; bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Pequim 2008.



JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE SOUZA SILVA

@_joaovictorteixeira_

Nascimento: 26/03/1994, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: F37

História: Aos sete anos, João começou no atletismo convencional. Aos 15, João Victor fez uma cirurgia para a retirada de um coágulo. Logo após, sofreu algumas convulsões que resultaram na paralisia cerebral e comprometeram o lado esquerdo de seu corpo. Depois de um ano e meio de recuperação, ele voltou para o atletismo, desta vez no paralímpico.

Principais conquistas: Bronze no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze no lançamento de disco no Mundial Paris 2023; bronze no arremesso de peso e no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de disco e bronze no arremesso de peso no Mundial Dubai 2019; prata no lançamento de disco e no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no arremesso de peso nos jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



JÚLIO CESAR AGRIPINO DOS SANTOS

@correjuliao

Nascimento: 17/01/1991, Diadema (SP)

Classe: T11

História: Júlio foi diagnosticado com ceratocone, doença degenerativa na córnea, aos sete anos. Ele era atleta convencional do atletismo e migrou para o paradesporto por meio dos treinadores do Centro Olímpico.

Principais conquistas: Ouro nos 1.500m e bronze nos 5.000m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata nos 5.000m no Mundial Paris 2023; ouro nos 1.500m no Mundial Dubai 2019.



KESLEY JOSUÉ PEREIRA TEODORO

@kesleyjosue

Nascimento: 24/01/1993, Rolim de Moura (RO)

Classe: T12

História: Kesley tem doença de Stargardt, doença genética que afeta a retina. Ele conheceu o atletismo por meio da sua irmã, Ketyla, que estava no ensino médio quando foi convidada a participar das Paralimpíadas Escolares, em 2012. Kesley já tinha se formado, mas seus pais afirmaram que só deixariam Ketyla ir até São Paulo se o irmão a acompanhasse. O técnico que convidou sua irmã percebeu que o atleta também poderia correr e ele iniciou sua carreira também nas Paralimpíadas Escolares.

Principais conquistas: Quarto lugar nos 100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



KETYLA PAULA PEREIRA TEODORO

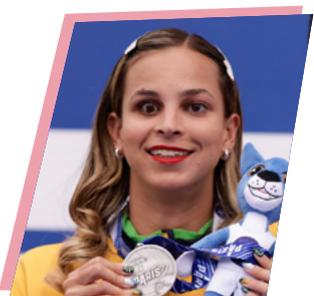
@ketylateodoro

Nascimento: 18/11/1995, Rolim de Moura (RO)

Classe: T12

História: Ketyla tem a doença de Stargardt, doença genética que afeta a retina. Ela enxergou até os 13 anos, quando sua visão piorou rapidamente até ela se tornar baixa visão. A atleta conheceu o esporte paralímpico no último ano do ensino médio, quando um treinador de um clube em Rondônia buscava atletas para participar das Paralimpíadas Escolares de 2012.

Principais conquistas: Bronze nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



LORENA SALVATINI SPOLADORE

@lorenaspoladore

Nascimento: 19/12/1995, Maringá (PR)

Classe: T11

História: Devido a um glaucoma congênito desde os primeiros dias de vida, a paranaense perdeu a visão gradativamente. A família mudou-se para Goiânia em busca de tratamento, mas, aos quatro anos, Lorena já tinha 95% da visão comprometida. Dois anos mais tarde, ficou totalmente cega.

Principais conquistas: Ouro no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata no salto em distância no Mundial Paris 2023; bronze nos 100m e nos 200m no Mundial Dubai 2019; bronze nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no revezamento 4x100m e bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata no salto em distância no Mundial Doha 2015; ouro no salto em distância no Mundial Lyon 2013.



LORRAINE GOMES DE AGUIAR

@lorraine.aguiar

Nascimento: 15/08/1997, Vitória (ES)

Classe: T12

História: Na infância, Lorraine teve um câncer raro que afeta a retina. Quando ainda criança, foi submetida a uma extração do globo ocular esquerdo e ficou com sequelas no olho direito. Lorraine conheceu o esporte paralímpico em um projeto da sua cidade, a convite de sua professora, que a apresentou o goalball e migrou para o atletismo meses depois.

Principais conquistas: Bronze nos 100m e 200m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 100m, 200m e 400m no Open Internacional de atletismo em 2023; ouro nos 100m e prata nos 200m e 400m no Grand Prix de Marrakech 2023; e ouro nos 100m e 200m no Grand Prix de Nottwill 2022.



LUCAS DE SOUSA LIMA

@luuh.lima10

Nascimento: 19/10/1995, São Paulo (SP)

Classe: T46

História: Em 2013, Lucas sofreu um acidente de moto e foi submetido a uma amputação do braço esquerdo na altura do ombro. Em 2017, seu atual técnico o convidou para conhecer o atletismo



MARIA CLARA AUGUSTO DA SILVA

@clarinha.augusto

Nascimento: 05/06/2004, São Paulo do Potengi (RN)

Classe: T47

História: Maria Clara tem má-formação congênita no braço esquerdo, abaixo do cotovelo. Começou a praticar atletismo em um projeto da cidade onde morava, aos 11 anos. No ano seguinte, conheceu o esporte paralímpico após ser convidada para a seletiva das Paralimpíadas Escolares.

Principais conquistas: Prata nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze nos 400m no Mundial Paris 2023; ouro nos 100m no Open Internacional de atletismo 2023 e ouro no salto em distância e no revezamento e prata nos 200m no Mundial de Jovens de atletismo em Nottwill 2019.



MATEUS EVANGELISTA CARDOSO

@mateusvangelista

Nascimento: 15/02/1994, Porto Velho (RO)

Classe: T37

História: Na hora do parto, Mateus teve falta de oxigenação no cérebro e, como sequela, o lado direito de seu corpo ficou comprometido. Aos 12 anos, assistiu a uma palestra sobre esporte paralímpico em sua escola. Decidiu falar com os responsáveis para conhecer as modalidades e começou no atletismo.

Principais conquistas: Bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata no salto em distância no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m, prata nos 200m e no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m, prata nos 200m e prata no salto em distância no Mundial Londres 2017; prata no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m, nos 200m e no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



PETRÚCIO FERREIRA DOS SANTOS

@petrucio_t47

Nascimento: 18/11/1996, São José do Brejo do Cruz (PB)

Classe: T47

História: Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim aos dois anos e foi submetido a amputação de parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O paraibano gostava de jogar futsal e sempre foi muito rápido, e a velocidade chamou a atenção de um treinador. Em 2022, Petrúcio se tornou o atleta paralímpico mais rápido do mundo com 10s29 nos 100m.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 100m no Mundial Paris 2023; ouro nos 100m e bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m e nos 400m nos Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m, nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m e 200m no Mundial Londres 2017; ouro nos 100m, prata nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; atual recordista mundial nos 100m e nos 200m; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



RAISSA ROCHA MACHADO

@raissarochamachadooficial

Nascimento: 17/05/1996, Ibipeba (BA)

Classe: F56

História: Raissa nasceu com má-formação nas pernas. Aos 12 anos, começou a praticar lançamento de dardo.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata no lançamento de dardo no Mundial Paris 2023; prata no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata no lançamento de dardo no Mundial Doha 2015.



RAYANE SOARES DA SILVA

@rayane_atleta

Nascimento: 20/01/1997, Caxias (MA)

Classe: T13

História: Rayane nasceu cega por conta de microftalmia bilateral congênita, má-formação nos globos oculares. Conheceu o esporte paralímpico em 2015.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e 400m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze nos 400m no Mundial Paris 2023; ouro nos 400m e prata nos 200m no Mundial Dubai 2019 e prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



RICARDO GOMES DE MENDONÇA

@ricardomendonca31

Nascimento: 31/01/1990, Natividade (RJ)

Classe: T37

História: Ricardo sofreu um acidente em 2014 que deixou sequelas no braço e perna direitos. Ele começou no esporte paralímpico apenas em 2019 e, no começo de 2021, passou a treinar no Centro de Referência que funciona no CT Paralímpico, em São Paulo.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e 200m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 100m e nos 200m e bronze no revezamento 4x100m misto no Mundial Paris 2023; bronze nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.



RODRIGO PARREIRA DA SILVA

@rodrigo.parreira.1232

Nascimento: 09/09/1994, Rio Verde (GO)

Classe: T36

História: Rodrigo nasceu com paralisia cerebral, que afeta sua coordenação motora e o lado esquerdo de seu corpo. Em 2013, sua mãe viu na TV um teste que aconteceria no SESI perto da sua casa e o incentivou a participar. Sua primeira convocação para a Seleção Brasileira de atletismo foi no mesmo ano.

Principais conquistas: Prata no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata no salto em distância no Mundial Dubai 2019; ouro no salto em distância e prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no salto em distância e bronze nos 100m e 200m no Mundial Londres 2017; prata nos 100m e bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



SAMUEL OLIVEIRA CONCEIÇÃO

@samuel400m

Nascimento: 20/10/1999, Santo André (SP)

Classe: T20

História: Samuel teve diagnosticada a deficiência intelectual ainda na escola. Conheceu o esporte paralímpico em um clube da sua cidade.

Principais conquistas: Ouro no 400m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; e ouro nos 400m no Mundial Paris 2023.



THALITA VITORIA SIMPLÍCIO DA SILVA

@thalita.simplicio

Nascimento: 20/08/1997, Natal (RN)

Classe: T11

História: Thalita nasceu com glaucoma. Era baixa visão, mas, aos 12 anos, tornou-se totalmente cega. Ela sempre praticou esportes: natação, karatê e goalball. Começou no atletismo aos 15 em um projeto do CPB.

Principais conquistas: Ouro nos 400m e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 400m e bronze nos 100m e 200m no Mundial Paris 2023; prata nos 400m e nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 400m e prata nos 200m no Mundial Dubai 2019; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze nos 400m no Mundial Doha 2015; prata no salto, nos 200m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



THIAGO PAULINO DOS SANTOS

@thiagaopaulino

Nascimento: 29/12/1985, Orlandia (SP)

Classe: F57

História: Thiago foi submetido à amputação da perna esquerda abaixo do joelho devido a um acidente de moto, em 2010. No ano seguinte, começou a praticar atletismo após ser convidado por um amigo professor de Educação Física, que praticava arremesso de peso e lançamento de disco.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata no arremesso de peso no Mundial Paris 2023; bronze no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no arremesso de peso no Mundial de Dubai 2019; ouro no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no arremesso de peso e lançamento de disco no Mundial Londres 2017; ouro no arremesso de peso e bronze no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



VERÔNICA SILVA HIPÓLITO

@vehipolito

Nascimento: 06/02/1996, São Paulo (SP)

Classe: T36

História: Verônica sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) no início de 2013 que prejudicou parcialmente seus movimentos do lado direito. Atleta do atletismo olímpico, migrou para o Movimento Paralímpico logo depois do incidente.

Principais conquistas: Prata nos 100m, 200m e revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m e bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m, 200m e 400m, e prata no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; ouro nos 200m e prata nos 100m no Mundial de Lyon 2013.



VINÍCIUS GONÇALVES RODRIGUES

@vinciusbellator.rodrigues

Nascimento: 28/11/1994, Maringá (PR)

Classe: T63

História: Vinícius sofreu um acidente de moto aos 19 anos em Maringá e precisou amputar a perna esquerda acima do joelho. No terceiro dia de internação, recebeu a visita da Terezinha Guilhermina que o incentivou a iniciar no esporte. Reabilitou-se em três meses e, no mês seguinte, começou a correr.

Principais conquistas: Prata nos 100m no Mundial Paris 2023; prata nos 100m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze nos 100m no Mundial de Dubai 2019.



VINICIUS MARQUES KRIEGER QUINTINO

@viniusmkq

Nascimento: 26/08/2006, São Paulo (SP)

Classe: T72

História: Vinicius tem paralisia cerebral em decorrência de uma anoxia durante o parto. Conheceu o esporte paralímpico pela internet e começou a treinar com um técnico conhecido dos seus pais. Foi aluno da Escola Paralímpica de Esportes do Comitê Paralímpico Brasileiro.

Principais conquistas: Bronze nos 100m no Mundial Paris 2023.



WALLISON ANDRÉ FORTES

@paratletafortes

Nascimento: 27/07/1996, São Luiz Gonzaga (RS)

Classe: T64

História: Wallison trabalhava como mecânico e motoboy quando, em julho de 2017, sofreu um acidente de moto e foi submetido à amputação da perna direita abaixo do joelho. Iniciou na natação, mas migrou posteriormente para o atletismo.

Principais conquistas: Recordista brasileiro nas provas dos 100m, 200m e 400m T64.



WANNA HELENA BRITO OLIVEIRA

@wannabritoo

Nascimento: 12/07/1996, Macapá (AP)

Classe: F32

História: Wanna teve diagnosticada paralisia cerebral no momento do parto. Começou no esporte por meio da natação no ano de 2018 e, já no final de 2019, migrou para o atletismo por incentivo do técnico Marlon Gomes. Sua primeira competição foi em 2020 e despontou no cenário paralímpico nacional após participar do Meeting Paralímpico Macapá 2022. Competiu ainda no Conexão Paralímpica, quando conquistou duas medalhas de ouro, e no Grand Prix de atletismo em Marrakech em 2023, ganhando um ouro e uma prata.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; prata no arremesso de peso no Mundial Paris 2023; ouro no arremesso de peso e prata no lançamento de club no Grand Prix de atletismo em Marrakech 2023.



WASHINGTON ASSIS DO NASCIMENTO JÚNIOR

@wjshita047

Nascimento: 20/12/1996, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: T47

História: Washington nasceu com má-formação no braço direito. Conheceu o esporte paralímpico através de uma colega de sua mãe, que trabalhava em um projeto com pessoas com deficiência e o viu com os amigos jogando bola. Ela lhe deu um livro de presente com um contato de um atleta-guia dentro. Logo começou a treinar, em 2012.

Principais conquistas: Prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 100m no Mundial Dubai 2019; campeão Mundial Júnior na Rússia em 2015.



YELTSIN FRANCISCO ORTEGA JACQUES

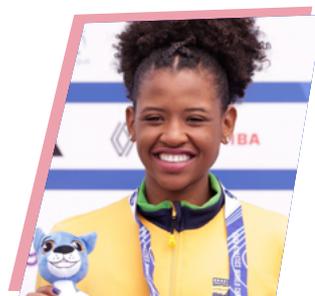
@yeltsin.atleta

Nascimento: 21/09/1991, Campo Grande (MS)

Classe: T11

História: Yeltsin nasceu com baixa visão. Ele conheceu o atletismo ajudando um amigo, totalmente cego, a correr. Então, começou a treinar junto com ele para competir e iniciou sua carreira nas Paralimpíadas Escolares em 2007.

Principais conquistas: Ouro nos 5.000m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; ouro nos 1.500m e bronze nos 5.000m no Mundial Paris 2023; ouro nos 5.000m e nos 1.500m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 1.500m nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 1.500m e bronze nos 5.000m dos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; prata nos 1.500m e bronze nos 800m no Mundial de 2013 na França.



ZILEIDE CASSIANO DA SILVA

@zileidecassianot20

Nascimento: 06/02/1998, Ribeirão Preto (SP)

Classe: T20

História: Zileide teve diagnosticada a deficiência intelectual aos seis anos de idade. Descobriu o esporte paralímpico por incentivo do seu pai e de um treinador da sua cidade. Começou a competir pelo salto em distância em competições regionais do interior de São Paulo.

Principais conquistas: Prata no salto em distância no Mundial Paris 2023.

ATLETAS-GUIA



ANTONIO HENRIQUE BARRETO LIMA

@henrique_barreto_800

Nascimento: 26/09/1999, Jaguaretama (CE)

História: Conheceu o atletismo por meio de competições realizadas na sua cidade natal. Após se destacar em corridas de rua, profissionalizou-se e tornou-se especialista nas provas de 800m e 1.500m. Começou a guiar o atleta Yeltsin Jacques em 2024, quando se mudou para Campo Grande (MS).



EDELSON DE ÁVILA ALMEIDA

@edelson.avila

Nascimento: 09/05/1996, Iguatemi (MS)

História: Edelson é atleta amador desde 2019. Em fevereiro de 2023, foi convidado pelo atleta Yeltsin para ser seu atleta-guia. Atualmente, integra a equipe do atleta Júlio Cesar Agripino.



FELIPE VELOSO DA SILVA

@felipe_veloso_atleta

Nascimento: 28/09/1987, São Paulo (SP)

História: Felipe iniciou no atletismo com 11 anos e, em 2010, ingressou no Movimento Paralímpico como atleta-guia. Ele guia a velocista Thalita Simplício.

ATLETAS-GUIA



FERNANDO MARTINS RIBEIRO JÚNIOR

@fernando_atl

Nascimento: 04/04/1993, Vitória (ES)

História: Fernando começou no atletismo como guia da atleta Renata Bazone e conquistou ao lado da corredora a medalha de prata nos 1.500m nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015, além de um ouro nos 800m e um bronze nos 1.500m no Mundial de Doha 2015. Hoje, Fernando guia a atleta Lorraine Aguiar.



GABRIEL APARECIDO DOS SANTOS GARCIA

@gabrielgarcia018

Nascimento: 02/10/1997, Presidente Prudente (SP)

História: Gabriel treina atletismo e sempre teve vontade de guiar. Por coincidência, soube que a velocista acreana Jerusa Geber estava precisando de um guia e se ofereceu para “um teste” – tendo em vista que não tinha experiência como guia. Mas o teste deu certo e ele guia a atleta desde então. Atualmente, também compete no atletismo olímpico.



GUILHERME ADEMILSON DOS SANTOS ANJOS

@guilhermeademilson

Nascimento: 14/03/1992, Petrópolis (RJ)

História: Guilherme começou a guiar em 2015, quando conheceu o atleta Yeltsin Jacques. Ele foi seu guia até 2018. Chegou a atuar na equipe do também do fundista Júlio Cesar Agripino antes de voltar a correr com Yeltsin em 2024.

ATLETAS-GUIA



JONAS ALEXANDRE DE LIMA SILVA

@jonasdelima_

Nascimento: 19/02/1987, Rio de Janeiro (RJ)

História: Jonas treinava no atletismo convencional nas provas de 200m e 400m. Em 2015, o técnico Fábio Dias o convidou para guiar inicialmente a atleta Viviane Soares. Desde 2016, ele guia o atleta Felipe Gomes, com quem compete desde os Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro 2016.



MICHAEL BATISTA DOS SANTOS

@michael_atleta_

Nascimento: 11/04/1998, São Paulo (SP)

História: Micael era atleta convencional até 2022, quando começou a correr com o atleta Júlio Cesar Agripino. Então, migrou para o cenário paralímpico. Chegou a guiar o atleta Daniel Mendes antes de retornar à equipe do fundista Júlio Agripino em 2024.

ATLETAS-GUIA



RENATO BEN HUR COSTA OLIVEIRA

@benhurking

Nascimento: 11/01/1994, São Paulo (SP)

História: Em 2013, Renato, que competia no atletismo olímpico no salto em altura, conheceu o paradesporto por meio de um projeto na faculdade de Educação Física. No ano seguinte, se tornou voluntário, conheceu mais do Movimento Paralímpico e foi convidado a fazer parte da equipe como atleta-guia. Hoje, ele se dedica apenas ao esporte paralímpico. Desde 2014, corre com a velocista Lorena Spoladore.



RODRIGO CHIEREGATTO ARCANJO

@rochiereofc

Nascimento: 27/12/1993, São Paulo (SP)

História: Começou no paradesporto em um projeto de inclusão social gerido pela Universidade que frequentava. Lá, começou a guiar atletas com deficiência visual. Em 2014, entrou para a Seleção Brasileira. Hoje, ele guia a atleta Ketyla Teodoro, com quem já participou de missões como Mundial de Dubai 2019, Parapan de Lima 2019 e Jogos de Tóquio 2020.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



ACOMPANHE OS ESPORTES
PARALÍMPICOS **NAS REDES SOCIAIS**

 /brasilparalimpico  /brasilparalimpico  /braparalimpico

 brasilparalimpico  /brasilparalimpico

CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

Rodovia do Imigrantes km 11,5 | São Paulo - SP | CEP 04.329-000

www.cpb.org.br

patrocínio:

